

EDITORIAL

O volume 15 número 2 da Revista GÊNERO publica o *Dossiê “Gênero, Assistência e Filantropia”* organizado pela professora Ana Paula Vosne Martins. Os seis artigos que compõem este dossiê propõem novas formas de problematização sobre as relações de gênero, a assistência e a filantropia. O traço em comum foi a busca pelo protagonismo feminino a partir de práticas até bem recentemente consideradas pela história das mulheres e também pela história do serviço social como representativas do conservadorismo de classe e da subalternidade das mulheres de elites, restritas a atividades sociais mitigadoras e normatizadoras da vida das pessoas mais pobres.

Neste número publicamos o artigo de Moema de Castro Guedes “*Percepções sobre o papel do Estado, trabalho produtivo e reprodutivo: uma análise do Rio de Janeiro*”. Este artigo, a partir de um *survey* aplicado a todo o estado do Rio de Janeiro de forma amostral, analisa as percepções e representações de homens e mulheres acerca do trabalho produtivo e reprodutivo em nossa sociedade. Notem que este artigo delinea o processo de desconstrução das tradicionais identidades de gênero. Chama a atenção para o fato de que as percepções acerca dos papéis da família, Estado e mercado nos possíveis arranjos em discussão variam enormemente dependendo do perfil do respondente.

O segundo artigo, de autoria de Kamila Cristina da Silva Teixeira e João Bôsco Hora Góis, aborda as práticas relacionadas à promoção da diversidade no mercado de trabalho, notadamente aquelas que buscam valorizar a força de trabalho feminina. Concluem que tais práticas não conseguem produzir mudanças significativas na situação das mulheres no mercado de trabalho. Contudo, argumentam que elas detêm o potencial de impulsionar a criação de mais iniciativas que, ao longo do tempo, poderão contribuir para o aperfeiçoamento da posição das mulheres no mercado de trabalho.

Por último, as professoras da Universidade de Brasília Lourdes Maria Bandeira e Tania Mara Campos de Almeida fazem uma Resenha da tradução brasileira do livro francês “*O Gênero nas Ciências Sociais. Leituras críticas de Marx Weber a Bruno Latour.*” CHABAUD-RYCHTER, Danielle, DESCOURTURES,

Virginie, DEVREUX, Anne-Marie e VARIKAS, Eleni (orgs.). *EdUnB/UNESP, Brasília e São Paulo, 2014 (584 páginas)*. O significado da tradução desta importante obra da literatura sociológica internacional mostra como é necessário que os estudos feministas e de gênero revisitem os conhecimentos já consagrados nas Ciências Sociais e Humanas para o avanço do campo disciplinar das relações de gênero, dos feminismos das desigualdades.

Boa Leitura!

Hildete Pereira de Melo

João Bosco de Gois Hora

Editores